

XVI SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA

TEMA:
"ABELHAS-SEM-FERRÃO: CONHECER,
PRODUZIR E PRESERVAR"

20 E 21 DE OUTUBRO



II CONCURSO PARANAENSE DE QUALIDADE DE MÉIS DE ABELHAS-SEM-FERRÃO (II CPQMASF)

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16ª edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

BENIS; CARINA MORO¹, OLIVEIRA; CLÁUDIA DIANA DE², RESSUTTE; JÉSSICA BARRIONUEVO³, COSTA; VIVIANE LOPES LEITE DA⁴, GONÇALVES; MARCOS APARECIDO⁵, SPINOSA; WILMA⁶

RESUMO

Em 2017, o estado do Paraná publicou a Portaria ADAPAR n° 63, que estabelece os padrões de identidade e qualidade do mel produzido por abelhas-sem-ferrão em todo o estado, bem como permitiu a regularização da criação por meio da Lei 19.152/2017 e sua regulamentação como Portaria IAP n° 006/2019, permitindo que os meliponicultores saíssem da clandestinidade aumentando a produção e qualidade desse tipo de mel, que é muito apreciado pelos consumidores, também ainda pouco conhecido. Diante disso, Professores, alunos, pesquisadores e extensionistas do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos (Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos), da Universidade Estadual de Londrina em parceria com a Câmara Técnica de Meliponicultura do Estado do Paraná e integrantes de outras instituições parceiras, promovem pelo segundo ano consecutivos o I e II Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelhas-sem-ferrão. Este concurso foi idealizado em 2020, o principal objetivo deste projeto extensionista é incentivar a regularização dos meliponicultores/meliponários e avaliar através da qualidade dos méis de abelhas-sem-ferrão produzidos no Paraná, por meio da realização de uma seleção de qualidade contemplando méis de todas as espécies de abelha-sem-ferrão, em todas as categorias de beneficiamento e qualquer florada. A qualidade dos méis participantes, foram avaliados em termos microbiológicos, físico-químicos e sensoriais. A realização deste concurso contribuiu para a regularização da atividade da meliponicultora no estado do Paraná, uma vez que a participação no concurso levou o criador minimamente ao seu cadastro junto à ADAPAR. Além da divulgação do evento houve um trabalho de orientação e sensibilização dos meliponicultores para a regularização dos seus meliponários. Na sequência, com a análise das amostras de mel – laboratoriais e sensoriais, foi possível classificar os três melhores méis de cada edição dando o devido reconhecimento através do certificado emitido pela UEL e isto colaborou com a promoção e divulgação da

¹ Universidade Estadual de Londrina, carinamorobenis@gmail.com

² Universidade Estadual de Londrina, claudia.gastronomia@uel.br

³ Universidade Estadual de Londrina, jessicaressutte@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Londrina, vivianel.l.costa@gmail.com

⁵ Câmara Técnica de Meliponicultura- CEDRAF/PR, magagro19@hotmail.com

⁶ Universidade Estadual de Londrina, wilma.spinosa@uel.br

qualidade do produto. Assim de modo geral tais ações estimulam à regularização da atividade, à organização da cadeia produtiva e à conquista de novos mercados consumidores, integra os meliponicultores do Paraná com a comunidade acadêmico-científica e apreciadores dos subprodutos da meliponicultura, promove a cultura de melhoria contínua entre os meliponicultores através de ações motivadoras e contribui para a construção do padrão de identidade e qualidade (PIQ).

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas-sem-ferrão, Concurso de méis, Meliponicultura

¹ Universidade Estadual de Londrina, carinamorobenis@gmail.com
² Universidade Estadual de Londrina, claudia.gastronomia@uel.br
³ Universidade Estadual de Londrina, jessicaressutte@gmail.com
⁴ Universidade Estadual de Londrina, vivianel.l.costa@gmail.com
⁵ Câmara Técnica de Meliponicultura- CEDRAF/PR, magagro19@hotmail.com
⁶ Universidade Estadual de Londrina, wilma.spinosa@uel.br